

J., s. m. Constante, que modifica o som das vogais, a que precede, do mesmo modo que o *g* entre do *e*, e do *i*: vulgarmente lhe chamam i remanente: designação aleatória, porque essa Letra ainda tem de comum, nem na figura, nem na essencial diferença, porque i representa um som próprio, ou vogal; e j representa a modificação de um som, ou consonante; melhore se lhe chamaia *je*, e no gue.

Já, adv. Neste tempo, a este momento: v. g. já vejo; já está farto. §. Já mais; nunca, em nenhum tempo. *Urbina*, 2. 79. §. Neste momento, sem demora: v. g. saiu, partiu já, saiu já e logo. §. Nostro tempo; quando já, logo já e logo. N. Nostro tempo; quando se une a participação do pesterito. *Prov. da Lusit.* *Transf.* Na nossa Lusitânia, terremo já tão culturado. §. Já que: logo que, tanto que, quando. *Hist. de Lusa*, f. 113. it. Visto que, it. Quando: v. g. e já que ia levando da espada para o farr. *Palmeir.* 1. P. frequentem. it. Expressão concessiva. *Leão*, *Descrip.* f. 29. e já que as Sybillas adivinhavam por graça Divina... não se havião de mover as pedras, em que estavão as suas vaticínias; fr. ellipt. por: e constando já que as Sybillas, ou dalo já que d. §. Já ajunta-se as afirmações, ou negações, para lhe aumentar a força: v. g. andai, e revidai, já es tido passar esse gyro. *Eusfr. Prov.* não já que eu o deteste; nunca já tal farei; já disse São sofregas. *Eusfr.* f. 207. §. Talvez se repete o adv. para dar a entender, que talmos ou que não nos ocorria: v. g. já, já, disse o cavaleiro, entendido sis vós. *Harr. Clér.* f. 146. col. 1. *Vilhaisp.* Ato 5. sc. 2. *Ferreira*, *Ciso*, Ato 4. sc. 6. §. Já usa-se substant. ou com proposição expressa; v. g. "desde já": desde esse momento.

JABOTICABA, s. f. Fruto da jaboticabeira, Brasil. É redondo como uma grande cereja negra; a casca não se come, e é muito astrigente; tem um suco muito doce, e casoço espesso; nasce pegoado imediatamente aos troncos, e ramos da arvore. *Vasconcellos*, *Nat.* f. 265.

JABOTICABEIRA, s. f. Arvore grande, de tronco, e ramos muito lisos, casca delgada, que perde anualmente, ou antes todas as vezes que dá uma camada, e novidade de frutas; e nos annos chuvosos acontece dar cinco ou seis novidades, e outras tantas vezes largar a casca exterior do tronco, e ramos, para na casca nova brotar a flor, que é miudinha, e branca, e depois o fruto al maceno: tem a folha pequena.

Tom. II.

na, da felicidade longa muito aguda; dí a jacaré, e vive no Brasil.

JACA, s. f. Fruta Asiática e Brasil. na Asia se chama durian; é como uma grande abóbora coberta de uma casca, que parece como lixa muito grossa, e dentro uma massa branca ou amarela, quasi como gemma de ovo, fibrosa, entre a qual como gomas está a parte que se come, e é muito doce; o fruto pendendo do tronco, e ramos por seu pé, e desde quasi o pé da arvore. *Barros*, 3. D. f. 115. §. 5. *Ualça*, H. P., e *Cardoso* levo a jaca brava. *Bras. Lima*.

JACARA, s. f. Tonilho em quartetos, com que se acompanhavam as loas, ou cantigas compreendidas narrativas. *Gaia de Casados*, f. 77. 7.^a edic. *Id. Cart.* 13. *Cont.* 4.

JACARANDÁ, s. m. E' madeira Brasil rija, e algum tanto aromática; a madeira é preta, talvez com suas veias arroxadas, ou branca; serve para fazer moevas de cava grades; para cobrir madeiras ordinarias, fazendo-a em liminhas, e para marchetas.

JACARANDATAN, s. m. Espécie de jacarandá, inferior, e não preta, mas roxa, esbranquiçada.

JACARÉ, s. m. ou Jacaré. (o primeiro é mais comum no Brasil) O mesmo que o crocodilo, ou lagartos do mar muito grandes.

JACATÁ, s. m. Japonez; Rei. *Luzen*, f. 481.

JACA, s. f. Entre os Joalheiros; qualquer coisa heterogênea, que se vê dentro da pedra fina.

JACA, variação do presente conjuntivo de Jazer: antq.

JACENTE, part. pres. de Jazer. Que jaz, está situado: v. g. terra jacentes qd Poeme. §. Herança jacente: a que ainda não foi dividida, ou repartida entre os herdeiros. *Orden. L.* 3. T. 80. §. 1. §. Que está por baixo. e jacente aquas molhe (a nuvem chovendo). *Luz. V.* 11.

JACENTES, s. m. pl. Baixos no mar. *Espanhola*, f. 207.

JACINTINO, adj. De jacinto. *Camões*. *Lus.* IX. 61. "flores jacintinai."

JACINTO, s. m. Flor, vulgarmente dita lírio azul. §. Pedra preciosa; o Oriental é cor de casca de laranja; o de Portugal, cor de malmequeres; o gabadinho é o de Bohemia, vermelho como escarlata. (*hyacinthus*)

JACOBITAS, s. m. pl. Nome de uns heterodoxos. *Barros*, 3. f. 87.

JACO, primeira pessoa do presente indicativo de Jazer; jaça, terceira pessoa do presente do Subjuntivo. *Eusfr.* 2. 7. jaço.

JACTANCIA, s. f. O acto de jactar-se; o blasonar, e vanegotiar-se, em palavras; ufania.

JACTÂNCIOSO, adj. Que se julta: v. g. *bum*

men —. *Filha.* "Justifico de ses senhor de sua casa," sileno.

JACTANTÉ, part. at. de Jactar, Jactancioso. *Lusit.* IX. 45.

JACTAR-SE, v. at. reflexo. Gloriar-se, galar-se. *Façom.* *Nel.* "julta-se embora o antigo mundo de seus famosos dias" *esta casa de que vos jactais ser senhor.* *Vitória.*

JACTO, s. m. Tiro, ação de lançar; v. g. "o movimento violento he mais vagaroso na metá, que no jacto." *Varilla.* "Jactos, e botes cretins de suas postas." *Alma Intr.* 5. De um jacto: de uma vez. *Vid. da Princesa D. Joana.* "levado por paroxysmo, e não de um jacto." 5. Fazer excesso jactos, o que tornou praga: ter tantas convocações em troco mayor, quando vai à cadeira furada.

JACTURA, s. f. Perda, danno. *Vida da Rainha Santa. Camões.* *Eleg.* 10. p. usada.

JACULAÇÃO, s. f. Tiro, e jaculação da espingarda; o que ella curta, o seu alcance, o espaço que seu tiro vinga. *Relação do assassinio.* 5. I. "Chama-me herege, heterodoxo, &c. eu perdoou estas jaculações." *Pina.*

JACULÁDO, part. pass. adopt. do Latim. Feticão com tiro d'arremesso, rayo, &c.

JACULADÓR, s. m. poct. Que fez com rayo, lança, &c.

JACULATÓRIA, adj. Oração —; aquella com que o espírito se levanta a Deus. Também se usa substant. *uma jaculatária.*

JAEZ, s. m. *Dane jaen;* i. é, desta sorte, deste gênero. *Mon. Lus.* T. 1. f. 169. col. 2. 5. *Jæzen.*

JAEZADO, part. pass. de Jaczar. *Lus.* 3. 107.

JAEZAR, v. at. Ormar, apparellhar o cavallo com os jacezes. V. *Ajazar*, e *Enjazar.*

JAEZES, s. m. pl. A seda, felyo, peitoval, e mais arrycos da besta mais ricos, ou cútiosos.

JÁGARA, s. f. ou JÁGRA. Assucar feito de cocos, na Ásia. *Barros.* 3. 3. 7. 4. e jágara, que se faz d'elles (cocos) a modo de açucar. "Noutro lugar diz *jagra*, e *lagra*. *Couto.* 7. f. 234. c. 1. *Santos*, *Etiop. Or. P.* 1. f. 88. col. 1. *jagra. Jagra, Goet, Chron. Man. I. P.* cap. 42.

JAGÓNCA, s. f. Pedra preciosa de que faz menção *Ribeiro*; na *Miscell.* e *Goet*, *Cron. Man.* P. 2. c. 11.

JALÁPA, s. f. Planta Medicinal purgativa. (*Jalapum*, *jalappa vera*; *admirabilis Peruviana*)

JALDE, adj. Cór amarella hóccesa.

JALDETE, s. m. Jogo antigo prohibido na *Ord. Af.* 5. 41. 5. II.

JALEA, s. f. Certa embarcação Asiatica. Quetzal.

JALNE, adj. ant. Jalde, amarelo. (do Franc-

(cf. *janine, janine*)

JALÓFO, adj. no f. Rude, boçal, barban. *JAMACARU.* V. *Urundebu.*

JAMAIS, V. *Jd.* Nunca. *Cam. Egl.* 1. "Talvez pode c' o fado ter cautela. Nem houve nunca em mim contentamento." *Idem, Lus.* II. 52. Que libera jamais canção vitoriosa, Que ali mereça eterno nome, e gloria.

JAMBÉIRO, s. m. Arvore que dá jambos: é da Ásia, e Brasil.

JAMBICO, adj. t. da Metrif. Lat. *Verus* —; em que entrão muitos pés jambos, ou pés que constam de uma syllaba breve, e outra longa; v. g. *Deô.*

JAMBO, s. m. Fruto do Brasil, como um ovo, loiro, esbranquiçado, ou tirante a cor de gemma de ouro, e coroado por baixo de verde; a casca grossa, que tem um cheiro delicioso como rosas, é a que se come; tem dentro o caroço solto, que é redondo coberto de uma tunica parda, e chocalha dentro do fruto. 5. Pé de verso Latino; consta de uma syllaba breve, e outra longa. 5. Jambô, adj. pé jambô. V. *Jambico.*

JÂNDQ, adj. antiq. v. g. e que jando era? i. é, que tal, em bondade, ou formosura. *Men. e Moça.* f. 14. 5. bera podéis ver que jando era enão, pois agora o be tanto. V. *Furreira, Bristo,* f. 69. *Ulisippo,* f. 142. *Cron. da Condést.* c. 80. no *Argum.*

JANEIRAS, s. f. pl. Cantigas, ou musicas, que se davão no primeiro dia do anno; e assim presentes dados por boa estreia. *Vida de São* 10. *Cron. de D. J.* 1. por *Leão*, em fol. pag. 209. "peça que se lhe costumava dar de Janeiras." *Couto*, 7. 10. 12. *Epanapboras*, f. 127. *Edit.* de 1660. a fim de se lhe cantarem certas bençães, e rogativas, costume de nossos anciãos, que com nome de Janeiras entoavão placidamente pelas portas dos mais caros amigos, &c.

JANEIREIRO, s. m. O que canta janeiras. *Vitória, Carta 103.*

JANEIRO, s. m. O primeiro mes do nosso anno, tem 31. dias.

JANELLA, s. f. Abertura na parede da casa para entrar luz, e ar, mayor, e mais baixa que a fresta. 5. Pequeno claro, onde falta alguma palavra na escriptura, ou postilla, que se toma.

JANELLEIRO, adj. Que sempre está à janella. *Ulisippo,* f. 24. 5. "moças janelleirais."

JANELLETA, s. f. dim. de Janella. *Castanha.* 3. f. 163.

JANELLINHA, s. f. dim. de Janella.

JANETA, s. f. ant. Animal gineta *Elucidar.*

JANGADA, s. f. Grade de paos muito leves bem unidos, talvez com taboado por cima; sobre elas se navega à vela. 5. Paos dispostos

como jangadas; l. é, unidos longitudinalmente, talvez em duas camadas, e desse modo se comidas à madeira desbastada pelos rios, ou por mar, aliás baixas. *Orn. J. t. P. 1. f. 79.* manda de pôr... de que fariam jangadas arrancando bens sobre os outros, que haviam tirado de 30 patais de 40 pôr. *Civ. L. Na Ásia, é o Nair, que por certo premio empenha sua leal de levar, defende, e protege ao Portuguez, a custo de sua vida; e se offendem ao seu alhado; elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza. V. Coiso, Det. 4. L. 7. n. 14. f. 146, y. col. 2. e Pinto Pepeira.*

JANGAZ, adj. vulg. Homem muito alto.

JANIANES. Uva janiana; uma espécie, que sponta Alentejo. §. Homem de baixa sorte sem nobreza: v. g. pagar-se ao Genealogista, e Janianes se convertiu em dom Teodom, e Maria Santinha em D. Ximena.

JANIGARO: V. Janizaro: corrupto do Turco *Zanghiati. Barr. 4. 4. 16. 5.* Corretor de Bollas na Corte Romana.

JANISSARO. V. Janizaro. *Coiso, 7. 7. 7.*

JANISTROQUES, s. m. t. vulg. Homenzinho de baixa estola. V. Janianes.

JANIZARO, s. m. Soldado Turco de Infantaria da Guarda do Grão Senhor.

JANTAR, s. m. A segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e a ceia, ou antes da merenda. §. Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Reis, quando iam de correição para sustento de sua comitiva. *M. Lai. T. 5. f. 53. cap. 27.* dava-se a Bispos.

JANTAR, v. at. Comer ao meyo dia, ou comer depois de almoçar. §. Foragem, que se pagava ao Senhor da terra, quando ia a elas nova vez no anno. V. Elucidor. Art. Colheita. Também se pagava aos Senhores Reis; e aos Bispos, quando visitavão.

JÃO, s. m. Medida itinerária da India; cada jão são 4. legoas e meya Portuguezas. *F. M. f. 107. col. 2.*

JÃO DA CADENETA, s. m. Um jogo de minhoca.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa díbulo: v. g. "faltou-me Jão da Cruz."

JÃO-MIJÃO, s. m. pleb. Homem desauroso.

JÃO-PANÃO, s. m. pleb. Homem trapento. §. P. traduz: inerte, para pouco.

JÃO-REDÓNDIO, e Maria das flores. Nomes que dão aos bonecos, que os cegos mostrão, e fazem bailar.

JAPINABEIRO, s. m. Árvore Brasil. frutifera, cujos frutos como grandes maçãs se comem, e dão tintas, com que os Indianos se enfeitiçam. *Vascon. Not. f. 166.* talvez o Genipapéiro.

JÁQUE, s. m. Roupa, ou alfaya, ou atrevo. adj. water sellado em jaques, e enfiar. *Ord. Af. 4. f. 136.*

JÁQUEIRA, s. f. Arvoce, que dá jacca na India, e Brasil.

JÁQUEIRAL, s. m. Lugar onde ha muitas jacqueiras. *Coiso, 5. 6. 4.*

JÁQUETA, t. f. Casqueta de acolchoado, ou coberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Lobo. Orn. J. 1. fol. 76. col. 1.*

JÄQUETADO. V. *Antaquetado.* t. de Brasil.

JARDIM, s. m. Porção de terra cultivada, e plantada de flores. §. Jardim das ruas; condegar da poeira.

JARDINEIRA, s. f. de Jardineiro.

JARDINEIRO, s. m. O que cultiva Jardim.

JARELÉ, s. m. t. do Brasil. *V. Rulifolii.* "percez com jarelé."

JÁRO, s. m. Herva, aliás pé de bezerro. (*Jarus, colicaria, pes vituli*)

JARRA, s. f. Vaso de barro para agua, polvora, &c.

JARRETA, s. c. ou antes. adj. Homem que veste mal ao gosto antigo. "é um jarrete." (talvez de Charrot.)

JARRETADO, part. p. de Jarretar. §. fig. Decapado, incipaz de accão, derribado. "eu tenho derribado o mundo, eu o tenho jarretado." *Palaia, S. 1. 100. f.*

JARRETAR, v. at. Cortar os nervos das juntas por detraz: v. g. — o boi, para o fazer carregar, e matá-lo. §. Cortar pernas, ou braços. *M. Lai.* "jarretado das pernas." *Vitira, serie-o, jarrejou-o, matou-o.* §. f. "jarretar as esperanças." *Vitira, T. 4. n. 37.* §. f. impossibilitar alguém para fazer alguma coisa, como o boi jarretado fica impossibilitado para andar. *Lemos, Cerco.* "a perda das galés, e dos soldados, que o penetrou mais, e o jarreteia." *Arte de Fartar, f. 343.* "sua mesma fortuna os jarretas." "Das razões com que este argumento se jarreta." *Pinto Rib. Rel. III. n. 57.*

JARRETE, s. m. Jarrete do boi, ou outro animal, é nervo, ou o tendão da perna do boi, e outros animais, cortado o qual elles não podem andar.

JARRETEIRA, s. f. A liga de star a meya. §. *Ordem da —*: dizem que esta Ordem de Cavalaria Inglesa foi instituida, por occasião de um Rei de Inglaterra levantar do chão a liga da meya, que caia à sua dama, que era uma Condessa de Salisbury.

JARRILHOS, s. m. pl. *Cura de —*, é cura gallica, feita com bebida de certos pucaros do cosimento de salsa parriha. §. *Coimento dos jarrilhos*; L. é, de salsa parriha. *Madeira, f. 80. P. 1.*

JARRO, s. m. Vaso com assa e bico, em que

que se tem agua para levá-la pelas, e por que se vasa sobre elles os batis de aguas brancas.

JÁSCA, por jasca, de Jasz, que jasca em Leste, que estaria do cama. Dicim. ant.

JASIGO, s. m. V. Jazigo.

JASMIN, s. m. Uma flor branca vulgar, de cheiro muito delicioso.

JASMINEIRO, s. m. Planta comum, que produz o jasmim.

JASPE, s. m. Pequena pietra com a agata, sendo que é menos limpa, e mais dura de lavar; é de uma cor só, ou de varia; o mais estimado é o verde, esplicado de vermelhos.

JASPEADO, part. pass. de Jaspear. Afamado —. Leão, Dicr. t. 4. da cor e feição do jippe.

Faz. S. f. 155. marrom jaspado de vermelhos.

JASPEAR, v. st. Dar as cores do jaspe: v. p. jaspes em papel; as folhas do livro.

JATEMAR. Arvori de medicina da Asia. F. Mon. t. 143.

JAVALI, s. m. Porco monte.

JAVARANDIM, s. m. Raiz Brasileira oficial.

JAVÉIRA, s. f. Cesta embarcação da canária de Scabai.

JAVRADEIRA, s. f. Instrumento de tanodro de abrir os jazres.

JAVRE, s. m. Circulo aberto em redor da borda das vasilhas de tâmaras, no qual se entubem as tubos dos fundos. (Franc. Jable)

JAZEDA, s. f. O lugar onde alguém jaz deitado, todas as suas acompanhadas de mortos, cada um com aquella jazeda, que a sua devidura servira o leito. Asturara, cap. 50. s. f. Existencia dos navios na escadaria. V. Jazida. B. t. fol. 6. col. 4. com a mal jazeda que o mar das azores em terra: i. é, quando inquieto. V. Jazigo. B. t. 2. e 5. "a furia do mar não das jazendas."

JAZER, v. n. t. de Geogr. Estar lançado, ou situado: v. g. terras que jazem debaixo do curvo do Sol. Barros. 5. Estar deitado na cama. Lobo, e Vitoria, "jazendo cada hum no seu leito;" e "jazia S. Inacio... mal ferido." 5. Estar enterrado: v. g. aqui jaz S. Simao Antón, Ord. "onde o Pescador jaz." Luz. 7. 34. 5. Jazer a brama; não estar adida, ou repartida pelos herdeiros. 5. fig. Cair, e jazer em ruínas: continuas na tevelha. Ord. Afons. 3. f. 97. "jazer em ruínas quatro mezes;" "jazer na unidade de excommunicado;" não se resolver. Ord. Afons. 5. f. 59. 5. Vivet abatita. "o justo, e santo jaz, e assim os deshonra (o oiro). Que he necessário aos tristes contentar-se &c." Ferreira, Poem. Tom. 2. f. 15. 5. Estar de assento. Esta. 2. 1. 5. Estar lançado; quieto. "o vento

home, o mar e as ondas jazem." Luz. 2. 114. Jazer-se: estar deitado por vontade, e não haver. Camões, Roland. "Jazia-se o Ministro (& Italiano) na guerra".

JAZERÃO, s. m. Conto, p. 23, etnia e Governador com um jazero uns forte, uns manguez era armada defensiva do corpo.

JAZERINO, adj. antiq. Outros escrevem Zaturino. V. Jazrina. Feito em Argel. (do lat. Chazarino)

JAZIDA, s. f. Acção de jazer na cama, posição do corpo de quem jiz, "cama tão recta, que não dava lugar de mudar sião, nem jazida (do corpo)." Vida do Arceb. t. 10. hum homem muito doente de não acbar jazida na cama, se revolve de cansinho. Paiva, S. 1. f. 112. 5. Decúbito. 5. Jazida, ou jazigo do mar para desembarcar. Albuquerque, Comment.

JAZIGO, s. m. Sepultura, enterro. 5. Jazigo da sape: lugar onde ella se recebe; loca, ou ninho. Fauquez. Not. 5. Dar o mar jazigo: estar quieto, para se poder desembarcar. Ces. 10. L. t. t. 21. P. Per. L. t. 139. Andrade, Chron. 1. t. 73. por causa do mdo jazigo, em ali fazia o mar. Barros diz jazenda; e Albuquerque, 5. Saber o jazigo a algumas colas; i.e. saber onde está, em que consistem: v. g. saber o jazigo d verdade, das bellezas da Poesia, Eusfr. 3. 2.

JEITTAR, v. antiq. Lançar, arremessar. 5. Enterrar. Elucidar.

JEJUADEIRO. V. Jejador.

JEJUADOR, s. m. O que costuma jejear.

JEJUAR, v. n. Abster-se de comer. 5. Comer uma só vez ao dia, e não círco. 5. Jejuar a pão, e água: comer uma só vez ao dia pão, e beber só água. 5. Jejuar os 5. dias: jejar 5. dias da semana da paixão. 5. fig. Jejuar de alguma cosa: ser ignorante: v. g. jejuante de ciências, que é a verdadeira ciência.

JEJUAR. (V. Jejuar) Assim o escrevem alguns, como Luiz, Lazar, por o pronunciarem, ou seja por mostrar a etimologia, onde analogicamente se muda em nasal a vogal pura, a que se segue no Latim outra com n de per meyo; v. g. Luna, jejuna: Româa de Romana, Pavana, S. 1. 89. p. se jejua. Barros, Carinha, f. 62.

JEJUM, s. m. Abstinencia de comer senão uma vez ao dia, e não carne. 5. Forzudos em jejum; sem meyas por baixo, ou mui largos, e cheyos de vento. Eusfr. 4. 5. 5. Jejum natural: o estado do queinda não comeu, nem bebeu nada no dia. 5. Ficar em jejum, f. não entender do que se ouvia: Deixar alguma em jejum; i. é, sem entender o que ouvia. Lobo.

JEJUM, adj. O que está em jejum, com fome, e farto do jejum não tem cuidado nehum: adu-

stigio, erdo aos temellos jeans, e fomos, fadados, a f. q. q. lig. as molas, de que nos saiu, assim d'ixa jepes, era insuper. Galer. Ann. 634.

JEFUNO, adj. t. de Anatom. Jentiro — é o que era pegado ao dosselino, e occupa quasi todo a região do embigo.

JELALAH, s. f. Ásia. Moeda de cobre, que valia 1/16 real. Coste. D. B. L. 4. c. 1.

JENACIONÁIS penas, por convencimento, vêm geralmente na Orden. A. 4. t. 12. pag. 8. talvez de vir nos manuscritos Jenacionari.

JENIPAPEIRO, s. m. Arvore que de s fruta jenipapo.

JENIPAPO, s. m. Fruto do Brasil, verde por fôr, com uma massa, e caroço dentro, volgas na Baia, e Pernambuco. S. Um sinal, ou marha perra, que os mulatos tem de nascença nas nadegas, ou pouco acima.

JENOLIM, s. m. Côt para iluminar a Pintura. V. Alacion. Novas, Arte.

JENTAR. V. Jantar; por usq.

JERARCHIA, s. f. (ib como q.) Clave: v. g. h. 3. jerarquia de Anjos no Ceu. A Jerarquia Ecclomatica não os Pastores dos Fieis. S. f. Por Gregorio. Camões, Ord. 3. "vós minha Hierarquia."

JERARCHICO, adj. (ib como q.) Orden jerarchica da Igreja; t. c., dos Pastores e Superiores dos Fieis.

JEREPEMÔNGA, s. f. Uma serpente Brasileira, que se fica immóvel debaixo d'agua, e dízem cláss., que o animal, que a toca, ficasse pegado à sua pelle, que difficilmente o apartasse della; e seguro assim o leva clá para a agua.

JEROGLÍFICO, ou JEROGLÍPHICO, s. m. Pintora emblemática; e significativa de conceitos, como hoje o são as palavras escritas, fórmulas usadas pelos Egypcios, ou representações ideias misticas da sua Religião. Faria, 4. n. 250 a este jeroglífico de Salamão.

JEROPIGA, s. f. A ajuda que ditta a estatística. Madureira.

JESUATOS, s. m. pl. Religiosos, cuja Orden foi extinta.

JESUITAS, s. m. pl. Religiosos, cuja Orden foi extinta.

JESUITICO, adj. De jesuita: v. g. artes jasuticas, credos —, intrigas —.

JEZERINO. V. Jazzerino.

JIBANETE. V. Gibanete.

JINTEIRO. V. Gabinete.

JOA. V. Joia.

JOALHEIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas.

JOANETE, s. m. Mastro pequeno, que vai acima do mastro. S. Joanes: ossos scultas-

dos, e rebos nos dedos grandes dos pés. Lobo. JOANHA, s. f. Embaixação Ásiaica. Costab. L. 8. f. 134.

JOAZ, s. m. Fruto vulgar no Brasil.

JOATEIRO, s. m. A escote, ou alusto, que dá o jaz.

JOB, s. m. entq. A galé toda arrispada de job a job, que não lhe ficava rima manha. Ind. 3. f. 117. e T. 1. f. 173. e job da pris; de uva farta. (do Castellano Joba)

JOCILLOS, s. m. pl. Nome com que antigamente eram conhecidos os Hespanhóis, como descendentes, que se supõem de Jobab. Antiguid. de Espanha.

JOCOSAMENTE, adv. Por jogo, e brincos.

JOCOSERIO, adj. Poema —; cujo assunto é cómico, e ridículo, cantado portim ao modo das composições serias.

JOCOSIDADE, s. f. A qualidade de ser jocoso. S. Dito, brinco jocoso.

JOCOSO, adj. Fazendo, que faz sic. Costab. —. B. Gram. f. 181. Jocosa Thalia; dites jocosos: Carta jocosa; que contém jogos, galanteias, graças. Jocerim, Dist. 2.

JOÉIRA, s. f. Pequita de separar o joço do trigo.

JOEIRADO, part. pass. de Joeira. Sg. as esmolas não havião de ser jocitadas por tais mãos. M. Pinto, c. 6.

JOEIRAR, v. at. Passar pela Joeira. S. f. Separar o mío do bem, o verdadeiro do falso: v. g. "joeirar verdades." M. Lus. 5. f. "Joeirão trinta Bartolos, de que fizeram huma Lei." Estrela. 1. 5.

JOEIREIRA, s. f. } Pessoa, que joeira.

JOEIREIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas. (joyras)

JOEL, s. m. Um peixe, de que faz menção Barreiros.

JOELHO, des. V. Jazibo.

JOGADO, part. pass. de Jogar. S. Jogado aos dados; no f. em risco de perder-se. Sd Mtr. "a cura liberdade, que tive aos dados jogados."

JOGADÓR, s. m. Jogadura, t. Pessoa, que joga habitualmente. S. Jogador de armas; v. g. da espada, ferreiro: o que sabe stacar, e defender-se com estas armas, segundo as regras da Arte. M. Lus.

JOGAR, v. at. Occupar-se em jogo de tabulets, cartas, ou brinco; ou d'armas; v. g. jogar a cota, o garçao, as damas, o xadrez; jogar a cabra cega; jogar a ferrete. S. Expor, e perder no jogo: v. g. jogou o pão dos filhos, e deu da mulher: estes barbares jogão, depois dos bens, a propria liberdade; ficando por castigo de quem lha ganha. S. Jugar: n. jogar o navio; t. balancear, agitar-se de popa a proa, ou

JOG

190

de bombardo, a estribando. S. st. Atuar, ou levar para alíez; v. g. farras, que jogavão ca-
lheir para alíez; v. g. farras, que jogavão ca-
lheir para alíez; v. g. jogar a porta nos bisagras; a rula
veras; v. g. jogar a porta nos bisagras; a rula
veras; v. g. jogar armas naturais, ou de ferro
ou couro. S. Manejar armas naturais, ou de ferro
ou couro; v. g. jogar aos marrons, os marrons, jogar a te-
pitas. M. Lm. "jogar das armas." Coim-
bra, 17. 1. 15. "Jogavão das armas." remavio. Palm.
12. 4. 4. "Jogavão das remos." remavio. Palm.
P. 1. f. 133. "Fazer, e entrar em jogos; v. g.
jogar a rula rula; jogar a argolinha, canas, &c.
S. Jogar das palavras; fazer equivocos, trocas.
S. Falsa do Arrib. L. 4. c. 21.
S. Jogar de fora; no é, não tem parte em al-
gum negocio, ou transacção, por que conta al-
gum risco. Esfr. 5. 5. S. f. O mundo anda jo-
gando com nezo; L. é, fazendo jogo de nos.
V. Jogo. H. Pinto, f. 364.

JOGO, s. m. Espécie de sorte, a que ex-
ponem certa sposta de dinheiro, à condição de
ganharmos, jogando cartas, dados, bola, &c.
conforme certas leis; nestes, ou há certas re-
gras de ganhar dependentes da scienzia do jo-
gador, ou há essas regras combinadas com o que
do o acaso das cartas, que se repartem, ou
pontos, que os dados pintão, ou é meramente
dependente do acaso, e estes se dizem jo-
gos de haser. (do Frangz hauer) S. Exerci-
cios que se faz por divertimento; e para espe-
ctáculo, talvez imitando aos antigos modos de
pelerijas; v. g. jogo de argolinha, da barra,
choca, o alic; da pata, das copas; de espada,
forca; os jogos olympicos, festeis, &c. Daquil
fazem armas de jogo, que é jantar, fazer tor-
neios, ou que se dava lugar o Sobressalto terri-
torial, porque às vezes se causavão mortes, e
passavão a verdadeiras batalhas. V. Ordem. L. 2.
T. 26. S. 2. que na adiq. de 1727, traz por er-
to armas de jogo. S. Roupas de jogo; vestidos
mais assyados, ou louçainhos de função: Ord.
Afusti. 2. 75. S. 2. opostas a cota d'ar-
mas, malha, e outras vestiduras defensivas do
corpo, e de armaz-ec. S. O jogo do cruzo: as-
teclas. S. Aparelho: v. g. um jogo de fiavela;
i. e., as das sapatas, ligas, pescocinho; o jogo
do coche; um jogo de breviariois, das Obras de
Camões, &c. S. Brinco, escameo, zombatia:
v. g. O virgem que se absteve fazer jogo Do que
no mundo tem mayor valia. Cam. Est. Set. 36.
"Amor está de mim fazendo jogo."²¹ "Levai-o
em jogo."²² (falla de uma burla graciosa) por
graca, e brinco, e não por injuria: Resende,
Vida, t. 9. sofri como brincadeira. S. Metter
o jogo na mão de alguém; dar-lhe o governo,
e direcção do negocio. Coimbra, 10. 8. 17. S. Di-
to para rit. Esfr. 2. 4. dar a entender entre jo-
go, e zombaria; i. e., como quem não falls de
zombar. Esfr. f. 155. S. f. Destreza, artificio,
fingimento para illudir, "outra a que tu de-

JOG

pois vim a conhecer o jogo?" Esfr. 2. 7.
10. astucia, menha. "entender o jogo;" (Car-
tamb. 1. f. 108.) saber as astas, maquin-
ções, intrigas, entredos, de que entram ou
contra nós. S. Andar alegrado do jogo; i. e.,
de perda. Esfr. 1. 3. 5. Ficar em jogo com al-
guém; i. e., em igual partida, sem vantagem de
parte a parte. Esfr. 1. 3. 3. Coisa com que se
joga, brinca, de que se zomba: v. g. o bicho
é um jogo da fortuna. Relação do Enterrado do
Príncipe D. Thendacio. S. Jogos de espírito:
gracias, facetas, donaires, ditos com equivocos,
trocas, derivações. Edit. da Mesa Com. 10.
de Novembro de 1768. do Frangz: jeux d'esprit.
S. Jogos de palavras: graças. Amurara, t. 17.
e c. 25. suas palavras sempre traziam jogo, e sa-
bor; talvez porque jogava dellas, fazendo equi-
vocos, trocas, e derivações.

JOGRAL, s. m. antiq. Dizidior, poeta, can-
tor, e talvez choranteiro. "ca cui gran ta-
lento de ser seu jogral." i. e., porque tiene gran-
de desejo de ser seu poeta. Fimão Lopes, Cam.
J. 1. c. 71. Concordata del Rei D. Af. 5. 54
Mir. Orden. Af. 1. 15. 18. Todo Clerigo jogral,
que tem por officio tangir, e por elle soporta a
mayor parte da sua vida. Concordata de D. Af.
5. art. 11. Os poetas, de que se deriva este
nome, cantavão seus versos ao som da harpa,
e por isso se confunde o jogral com o mu-
tari, ou o poeta cantor, e tangedor do instru-
mento, com que se acompanhava, com o musicos
(talvez do Latum jugularis, ou mais proxima-
mente do Ingles jugler, jogler) S. Chocanteiro,
bobo. Coimbra, c. 8. S. tem hum homem por jo-
gral, e não lhe falta mais que apetrejase por
doudo. "ficarão huns jograes." Pinto Ribeiro,
Rel. L. 5. 87.

JOGUE, s. m. Na India Orient. o gentio que
peregrina por penitência. Barr. 1. 5. 8.

JOGUETAR. V. Jogueitar. Sa Mir. Estran-
nam saberdi como es joguento de arcabuz. S. "O
que dicer mal del Rei jogueitando: "²³ zombando,
brincando. Ord. Afom. 5. f. 21. Ferr. Brito, 2. 3.
não jogueite elle cônigo.

JOGUETE, s. m. Brinco, zombaria, donaire
de palavra; jogos de espírito, e accião. Coim-
bra, 8. 38. outro joguete de mais zombaria se fez
nas casas &c. deitando excréments sobre uns,
que minavão o muro, cobertos com grossas man-
tas, que o fogo não empecia, e elles penetra-
vão. S. Brinco, divertimento, parecem joguetes da
natureza. Liso, Descripção, f. 47. S. Fazer al-
guma coisa por joguete; i. e., zombando. Pal-
va, Cap. 6.

JOGUETEAR, v. n. Brincar com ditos, e
donaires; zombar. Cartamb. L. 2. f. 113. col. 2.
V. Jogueitar. S. f. Jogueitar de espada, de ar-
cabuz; manejar como por brinco, florcando.

JO-

JOGUINHO, s. m. dito de Joga.

JOIA, v. Joya.

JOIGADO, v. *Tugado*; antiq.

JOIO, s. m. Metida Itineraria Persiana, igual a 3. Finsungis, ou 90° pausos geometricos. *Barros*, p. 2.

JÓNICO, adj. *Ordem Jônica*: na Arquiz. aquella, cujas columnas são ornadas de volutas, &c.

JÓNOS, s. m. pl. Na Asia Portug. são aquilones, que evitam a perdas, e ganhos com os Gencarts; e talvez tem a qualidade de emphitostas.

JORNADA, s. f. Caminho, marcha, que se faz num dia: v. g. "marchar a grandes jornadas." Este espaço calcula-se, segundo a pessoa, ou animal o anda: v. g. trejo jornadas de camelo, que saem ao mais 24. legoas. *Barros*, l. 1. do homem 10. legoas. 5. Expedição, facção. *M. Lus. Leão*, *Cron. de Af.* 4. f. 150. "o corpo e a vida oferecia para aquella jornada." *Jornata d'Africa*, f. 11. 5. Dia de batalha, ou batalha dada. *Insel*. 6. 10. *M. Lus.* 2. f. 116º col. 2. um os inimigos queriam chegar à jornada: perdes todas as esperanças desta jornada: i. e., da batalha deste dia. *Maris*, D. 5. r. 4. f. 502. 5. Qualques facção, ou empeço, expedição belica. *Maris*, f. 504. as jornadas que se passaram fúrto contra a Peria. *Cron.*, 4. 8. 14. a Jornada d'Africa; do St. D. Sebastião. 5. Metida itineraria Tantática, igual a 108 pausos geometricos.

JORNAL, s. m. A paga de cada dia, que se dá ao jornaleiro.

JORNAL, s. f. *Cordao. Hama* —. *Ined.* 1. 423. *Hama*... vistida hama cota de malha, e em cima hama jornec de veludo cremerym, &c. *Fijo*, *Trat.* 2. f. 183. hama jorne quarcicada.

JORNEA, s. f. *Cron. Af.* 5. por *Leão*, t. 21. hama jorne de veludo, que traxia sobre a cota. *Jornis* era vestido com feito de meyas canas, ou com a feição das telhas: os nossos Dicionarios traduzem vestis imbricata. V. *Corda*.

JORNEE. V. *Jornea*. *Ined.* 1. 423.

JORRA, s. f. Bico, ou untura, com que se entro por dentro as talhas, e outros vasos de barro. 5. As fezes do ferro, que se separão na lama.

JORRÃO, s. m. Espécie de leito de carro para apoiar a terra, sem rodas. 5. ii. Para armar fardos. *Costa*. V. *Zorra*.

JORRÁR, v. at. Untar com jorra. 5. v. n. Fazer bojo, barriga: v. g. "a parede jorra," pendendo a direcção perpendicular. 5. Correr descrevendo uma parabolá. *Barros* diz que jorra a agua, que sai com impeto de uma catadupa, e jorra tanto, que pode passar por baixo do seu topo um homem sem se molhar.

JORRO, s. m. Cotovcio, ou barriga da pa-

rade, quando perde a direcção perpendicular. 5. Arco, que descreve a agua, que vem com impeto langsas horizontalmente. *Barros*, t. 6. 8. arco que faz o jetto d'agua no ar. 5. Mataria de jorro, por de roja, giesta, que se armava com caro, ou bois, opposta à lenha miude para cozinha. *Ord. Af.* 1. 67. 5. 5.

JOFA, s. f. ou marc. I próprio. 5. f. *Hama* jote: i. e., porção minima. *Eusfr.* t. 5. e. 5. 10. JOUVAR, v. n. am. Estat. que jouvava ou jazendo. *Elucidar*.

JOUVE, preteito de Jazer. *Jazet. Orden. Af.* t. 48. 11.

JOUVER, futur. subjunct. de *Jazet. Jazer*, domin: v. g. Se jouver com alguma mulher. *Nobilizar*, jazer deitado: jazer enterrado. *Barros*.

JOUVESSE, variação subjunctiva do verbo *Jazer*. " queria que jouverse," onde este corpo provavelmente, &c.

JÓVEN, sobr. ou adj. Mincebo. *Mal. Consq.* 10. 133. o Joven generoso. *Elegiada*, f. 133. Est. 5. o joven Capitão. " mulheres jovens." *Diar. d'Ouren*, f. 577.

JOVENCA, s. f. Novilho. *D. Franz. Manuel*.

JOVENCO, adj. *Ord. Af.* 2. 64. 8. "vaca jovem."

JOVIÁL, adj. Amigo de tir, e fazer tir: v. g. "homem jovial." 5. Das coisas: genio —; estilo —; &c.

JOYA, s. f. Peça de ouro, prata, e pedra de adornar. as joyas da mulher; *de Rei*, da Coroa. 5. fig. Adornado das joyas de todas as utilidades. *Sarrapias a Cambio*. 5. Minha joya: expressão exímiosa. é uma joya, i. e., mui lindo. 5. Joya das columnas: astragalo. 5. Joya das canhôes, na Arteth. boca, a porção do metal mais levantada, que rodeia a boca do canhão, com sua guarnição.

JOYEL, s. m. Joya. *Leão*, *Orig. f. 57.* (do Ital. gioiella)

JOYNA, s. f. Herba officinal.

JOYO, s. m. Herba, e grão desse nome; nasce nas caudas, e as afogar. (*Lathum*, s.)

JUBA, s. f. A coma, ou crins do Leão. *Telles. Hist. da Etiop. Massinbo*, f. 140. 8.

JUBANETE, s. m. dimin. de Gibão, da armaz o corpo. *Ined.* 2. f. 67. V. *Gibaneit. Synt. dos Regim.* T. 6. f. 505.

JUBÃO, s. m. V. *Gibão. Costo*, p. c. 7. *Leão*, *Orig. f. 99.* "jubão, ou gibão."

JUBETARIA, s. f. O bairo, ou a rua de jubeteiros.

JUBETÉIRO, s. m. Algibebe. 5. O que fazia gabinetes de arranjar. *Elucidar*.

JUBETERIA, s. f. V. *Jubetaria*.

JUBILACÃO, s. f. O acto de jubilar.

JUBILÁDO, part. pass. de Jubilar. 5. É consumido, perfeitamente saboreado. *Vitira*.

JUBILAR, v. at. Alegar, ensaiar. *Jubilo.* D. *Praia.* Af. 5. v. n. Adquirir missão honesta do serviço militar, ou literário, o que tem servido muitos anos, e não pôde mais servir. *Barros,* 5. 2. 1. "jubilavam na guerra."

JUBILEU, s. m. Graças, e indulgências, concedidas pelo Papa de certo a certo tempo de tempo, a quem se confessa, communica, e diz certas orações, ou faz outras obras pias.

JUBILO, s. m. Alegria, gosto, prazer.

JUCUNDIDADE, s. L O ser jucundo; agradável, agradável.

JUCUNDISSIMO, superl. de jucundo. *Arrari,* 2. 2.

JUCUNDO, adj. Agradável. "com mostras appazíveis, e jucundas" (dos hóspedes) *Lus.* 79. "homem jucundo, festival cabeça!" *Cusa, Term. Adolph.*

JUDÁICO, adj. Concenamento a Judeus, ou ao Judaísmo.

JUDAISANTE, part. pt. de Judaisar. Subst. O que professa, e pratica o rito Judaico.

JUDAISAR, v. n. Guardar as Leis judaicas, e seus ritos. *Arrari,* 3. 16.

JUDAISMO, s. m. A Lei de Moisés, e ritos judaicos. Professar o —. 5. f. Os que o professo.

JUDARIA, s. f. Covardia. *Ined. Tom. I.* 386.

"grande fraquezza, e assynada judaria."

JUDENGÓ, adj. De Judeu. V. *Vinho jadengo.* *Ord. Af.* freq. opposto a *Christengo.* *Siza* —, que os Judeus tolpidos pagavão.

JUDERÉGA, s. f. antiq. Capitâo de 30. dinheiros, que pagavão os Judeus tolpidos. *Elatidier.*

JUDÉU, s. m. O que segue a Lei de Moisés, por intuito, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIÁR, v. n. V. *Judaisar.* 5. f. t. vulg. Esconder. *Entjudando comigo?*

JUDIARIA, s. f. Baitro de Judeos. *M. Lusit.*

JUDICATURA, s. f. O poder de julgar. 5. Ofício de juiz. 5. O lugar do juizo.

JUDICIAL, adj. Que pertence a juizo, foto, contestação, ou demanda, e defesa. 5. *Genio judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defesa civil, ou criminal. 5. "Fazer as Testemunhas, ou inquirições judiciais;" reperguntar as que forem inquiridas sem citação da parte nas devassas, ou requerer o réo para assinar termo de judicáres, dando-se por sciente de haverem sido inquiridas contra ele, "para poder pôr-lhe as contraditáis, que tiver, nos casos crimes *Ord. Af.* 5. 57. 5. 2. e 3. "e as inquirições principais devassamente tiradas fôrtemente feitas judiciais." V. *Devassamente.* 5. Carta de segurança judicial; de seguro para se defender solto o réo. *Ord. Af.* 5. 57. 3.

JUDICIALMENTE, adv. Segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIÁRIO, adj. Astrologia judicial; que ensina a conhecer os futuros por meio dos Astros, astrologo —; que usa da astrologia —. *Luzma, e Barron.* 5. Arte Judicialista o mesmo. *Euseb.* 1. 1. 5. Poder — i. de julgar.

JUDICIOSAMENTE, adv. Com juizo; avisa da, prudentemente.

JUDICIOSISSIMO, superl. de Judicioso.

JUDICIOSO, adj. Dotado de juizo, discreto, prudente. 5. Feito com juizo: v. g. "estilha judiciosa; os homens judiciosos."

JUELHEIRA, s. f. Peças de paixão, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho. V. *Embotadeira.*

JUÉLHO, s. m. A junta da perna, onde seca a caxa, opposta à curva. *Porte de juelhos*, os arreantar-se em juelhos; e descansar o corpo sobre os juelhos dobrados. *Goett, Cr. Mar.* P. 1. c. 53. arreantar-se em —. 5. Peça de instrumentos mathematicos, com dobradiça, para se sostener em pé. *Forster,* 1. f. 370.

JUGADA, s. f. Direito Real, que pagão os lavradores de terras jugadeiras, de ordinario um moyo de trigo, ou de milho por cada porção de terra, quanta um jugo de bois pôde levantar cada anno; e se é terra de vinho, ou linho paga-se o oitavo. Outras vezes as terras jugadeiras pagão só oitavo dos grãos, e tem outras variedades segundo os costumes, costumes, ou privilégios. *V. Orden.* 2. T. 33. 5. f. Jugada: qualquer campo de semejar. *Naufr. de Sep.* f. 189. nov. ediç. 5. Meya jugada, (opposto a *jugada inteira*) a que paga o que lava com um só boi.

JUGADÁR, v. at. Medir o pão da jugada. *Carta del Rei D. João I.* no *Elucidar.*

JUGADEIRO, adj. Terra jugadeira; que paga jugada. *Orden. Af.* 2. f. 243. homens —, &c.

JUGAL, adj. no fig. Coita do jugo matrimonial. *Eneida*, 10. 121. na jugal noite; i. é, na da bodas.

JUGATÁR. V. *Joguetar.* Gracejar. *Acarara,* c. 17. "Senhor (dize o Prior a el Rei D. João I.) eu não tenho costume de jogatar com vossa mercê."

JÚGO, s. m. Canga em que se juntuem os bois para a layoira, ou para tirarem por caro. 5. f. Sujecção: v. g. o jugo da estrada. 5. Especie de força, por debaixo da qual se fazem com deshonra os vencidos, entre os homens. *M. Lus.* 5. O jugo da justa. *Cowa,* 6. 10. 9. *Cron. J.* 3. P. 4. c. 97. 5. fig. Submissão ao jugo de nenhum amoral pensamento. *Cain. Egl.* 2.

JUGUEIRO, s. m. ant. *Jogueiro* do casal: o caseiro do casal jugueiro. *Elucidar.*

JUGULAR, adj. t. de Anat. Que pertence à g

gosta. "ancora jugular."

JUGADO, p. p. juiz, ant. Julgado. 5. subit. Julgado.

JUGAMENTO, s. m. ant. Julgamento.

JUGAR, v. at. ant. (de judicare Lat. tirado a d'entre as vogues, como em Juizo, e Juiz de Judicium, e judicis) Julgar, exercer por Juizos avulsaes, e por avulsores (avulsores), e para vir, e para pegar, e para compor. Elucidar. Ant. Adicar; e talvez adjudicar.

JUIZ, s. m. O que administra justiça, e faz executar as Leis. 5. Juiz Ordinário, é Juiz lego da Cruz, e oppõe-as aos Juizes de Fregos, que fôrdo postos nas Terras pelo Senhor Rei D. Manuel, Maria, D. 4. c. 20. Já muito d'antes os Reis costumavão pôr Juizes de fregos das Terras onde os puxhão, posto que não erão formados, ou levitados. V. a Orden. Afam. L. 5. T. 115. 5. I. onde se faz missão destes postos pelo Srs. D. Afonso IV. e nas Inquisições do Senhor D. Afonso III. se acha memoria de D. Freya de Vanga, e João Ribeiro, Juizes postos em Fentosa, e Moniz Mendes, e Pedro Ovidiz, pelo Srs. D. Afonso Henrique. 5. Juiz da Corte; o que conhece das Casas Crimis. 5. Juiz da Corte; o que conhece das Casas Crivais. 5. Juiz supremo; o da ultima instância. 5. Juiz delegado. V. Iuste Antiga. 5. Ao Delegado oppõe-se o Ordinário, que exerce jurisdição propria. 5. Juiz arbitro. V. Arbitro. 5. Há Juizes da Coroa, Fazenda, Chancellaria, Indias, e Minas; de Ofícios; Vintenaria, ou da Vintena; e outros, cuja designação se busque em seus respectivos Artigos. 5. I. O que juíga, ou forma juízo crítico de alguma Obra. 5. Nos antigos decilos, reitos, juizes, e torneyes havia Juizes, que decidiam questões crivais, e sentenciam o que respeitava a cada autos: v. g. declaravão o vencedor, &c. 5. Juiz do Ofício e o Mestre de cada Ofício, deputado para examinar aquelles, que querem alterar Lige como Mestres, v. g. de alifayato, sapateiro, &c.

JUIZO, s. m. t. de Log. O acto do entendimento, pelo qual percebemos, que tal, ou tal atitude, ou predicho existe em algum sujeito: o juizo expresso com palavras: é a Proposição Lógica: v. g. Deus é juiz. 5. Opinião, conceito: v. g. o juizo de todos é o melhor. V. do Arab. 1. 5. 5. Contestação litigiosa, demanda, e defesa: v. g. andar em juizo; estar a juizo com alguém; julgar. Auto do Dia de Juizo. Meter a juizo: demandar. Ord. Af. 3. T. 45. 5. Dar juizo; i. é, o seu parecer, voto, decisão. Severim, Disc. 5. "dar juizo entre humanas, e outras linquas" sobre a melhoria de alguma. 5. Juizos divinos, ou de Deus: sentenças, procedimentos maravilhosos de ordinario em castigar. Fto, Tr. J. Exercio. 5. Juizo de Deus: provas feitas por Tom. II.

ferro caldo, agua fervendo, por dardos, &c. em que se cría, que Deus obtinha milagre por parte do Innocente, ou de quem tinha credo, não o queimando o ferro quente, que tomava nas mãos, vencendo o seu martelo so do mo, &c. 5. Ter juizo proprio; i. é, fôr privilegiado, especial. 5. Ter sua escolha e livre eleição. Ulisses, 1. 1. "ter gosto de si, e juizo proprio;" em certos mando. 5. Vir o neguelo a Juizo de ferro: decidir-se por armas, duelo, batalha. 5. 2. 2. 6. 5. A predição; conjectura, ou agouro, que os magicos, ou astrólogos, e semelhantes embusteiros formão dos astros, ou sinos, que nenhuma influencia tem nos futuros contingentes. Coimbra, 3. 6. 4. "e destas coisas (d'agouros os Indianos) tem grandes livros de Juizos;" do que significão, e prenuncio. 5. Dia de Juizo; o em que todos os Mortos haveremos de comparecer diante de Deus, para sermos julgados. 5. Audiencia, tribunal: v. g. appareceu em juizo por si, ou por seu procurador.

JULA, s. f. V. Lula, peixe.

JULAVENTO, s. m. antiq. V. Sustento. Barro. Nós batia a jala vento do porto. F. Mond. cap. 46. alias Gilavenio. Leão, Cron. J. 1. c. 32. Cron. J. 3. P. 2. c. 57. por Andrade; d'onde se deriva Ajalar.

JULICE, s. m. t. de Farmac. Preparação Medicinal para beber-se.

JULGADO, s. m. Povoação sem pelloutinho, nem privilégio de Villa, posto que tenha juiz, e justiça propria. 5. Lugar onde ha juiz. 5. O cargo de Juiz. Orden. Af. 1. 23. 47. os Juizes mandaram requer as cartas para usarem do officio do julgado ao Corregedor. 5. Julgado do Vento: o Juiz das coisas achadas do vento, ou evento, perdidas, a que se não sabe dono, como bestas, escravos, &c. antiq. Elucidar.

JULGADO, p. p. de Julgar. Sentenciado; condenado: v. g. foi julgado a trabalho. Infed. 2. f. 268.

JULGADOR, s. m. Juiz, Magistrado.

JULGAJUL, s. m. ant. Juiz. "Julgaful por el Rei." juiz posto por elle. Elucidar.

JULGAMENTO, s. m. V. Sentença de Juiz. Ord. Af. 1. 64. 17. e 2. 69 1.0 — do principal.

JULGAR, v. at. Formar juiza. 5. Conceituar, avaliar criticamente. 5. Esmar. 5. Sentenciar como Juiz, ou Magistrado. 5. Julgar alguma cosa a alguém; adjudicar-lha, dar-lha o Juiz, declarar que lhe pertence, e mandar que se lhe dê. Ensr. 5. 9. 5. Lançar a bem, ou a mal. "não temos licença para julgar estes juizos de Deus." 5. I. 3. 12. ninguém julgue a tarde pola manhã; fr. prov. I. é, não prediga futuros por antecendências meramente accidentais, e talvez desconexas. Ferr. Brito, 4. 2.

JULHO, s. m. O setimo mes do anno; tem

JULIANO, s. m. *Período Juliano.* V. *Período.*
JURENTA, s. f. Femela do jumento.
JUMENTO, s. m. Burro, zino. S. E. Estobido, *estriado.*

JUNCADA, s. f. O juncado, folhas, flores, com que se junta as Igrejas, &c. por festa.

JUNCADO, part. pass. de *juncar*. S. fig. *Amarel*, s. f. *covesas juncadas de mortos.* P. *Pereira*, l. f. 97. F. f. *Foi o caro menos juncado de ração.* *Pires*, f. 37. *návio juncado de frechas.* B. t. 7. 3.

JUNCAL, s. m. Lugar onde nascem juncos. *Lobo*, *Ob. 3*, l. 6. 27. por *Lopes*, P. 1. c. 103.

JUNCAR, v. at. Cobrir espalhando juncos: v. f. *juncar a terra*, o pavimento do templo. S. f. *Juncas de fogo*: *juncar a terra de fogo*; de corpos mortos. B. 1. 10. 4. *da noiva artilharia*, que juncava a terra com os corpos delitos. *Clarim*, 3. 16. "juncar de corpos mortos." — de armas, e depois das verídias: "juncardo a praia com frechas." *Castanho* 2. f. 176. "juncarem os navios de frechas d'envoltos com pêlouros." B. 3. 7. 3.

JUNCA, s. f. Especie de juncos, officinal.

JUNÇÃO, s. f. O acto de juntar-se, encorpar-se: v. g. *juncão de tropas*, exercitos. *Proved. da Dad. Cronol.* fol. 162. S. *Juncão por aduana*, t. da *Al. Cusso*, 14. 4. 12. "sem lhe porem juncões," e logo abaixo: "sem lhe porem novas juncões," direitos novos, ou imposições novas, acrescentadas, adicionaes:

JUNCO, s. m. Uma planta aquatica vulgarmente conhecida. S. *Embarcação usada nas Costas da China*, de que faz menção a cada passo *Fernão Mendes Pinto*. S. *Não é bico de —*: fr. proverbial; não é coisa de nonada. O adagio é: "não é bico de junco" ponta de palha. *Utrípo*, l. 3. *ela parece-lhe que te bico de junco o fará*, e espirito, que amor da?

JUNCTURA, s. f. União: v. g. *junctura de palavras*, na composição. *Arraes*, *Prologa*.

JUNGIDO, part. pass. de *jungir*. M. *Lis.* T. 2. f. 21.

JUNGIR, v. at. Juntar os bois debaixo do jugo, cangalhos, sojuga-los; e assim os cavalhos, para puxarem o arado, carros de carga, ou guerra, &c.

JUNHO, s. m. O sexto mez do anno; tem 30 dias, entre Mayo, e Julho.

JUNQUEIRO, s. m. Uma flor odótiifa, vulgar.

JUNTA, s. f. Aniculação dos ossos. S. Uma Junta de bois: um par, um jugo. S. *Junta das zonas*; extremidades lavradas com a junta. S. *Ajuntamento de pessoas*, que praticão por divertimento: v. g. devemos fugir das juntas das ociosas, e praguentas. *Arraes*, l. 24. *Junta de pessoas em alguma festa*, celebidade. *Frei-*

Elyrios, Junta de Médicos, para consultarem o caso de algum doente. S. *Junta*, ou *corregção*; v. g. do *Comércio*, empido em *Colégio* com certos *Estatutos*. Junta de *terços Prelados*, tirados do Corpo do Concilio, para fazarem alguma coisa particular; v. g. para censurarem Lírios. P. do *Arceb.* S. *Junta dos Três Estados*, Tribunal que representa, ou se substitui à Cortes: hoje trata da arrecadação do imposto para a guerra, &c.

JUNTADAMENTE, adv. *Juntamente*. Ela-*cid*, todos tão juntadamente, assim movi. *con-
tra*.

JUNTADO, p. pass. de *juntar*. Ord. Af. 3. f. 196. *Cauan*, l. f. 155. — a frota *Candei*, Esp. "em vós as graças todas se hão juntado." Id. *Ent. Sept. 46* "ao Coro Virginal fossem jun-tados."

JUNTAMENTE, adv. Na mesma occasião: v. g. os navios parirão — ; i. é, na mesma compa-nhia. *Vendi este juntamente com outros*, &c. de volta, de mistura, tato bem.

JUNTAR, v. at. V. *Ajuntar*. *Cgm. Son.* 44. aquelle saber grande, que juntou espírito, e corpo em liga generosa.

JUNTEIRA, s. f. Instrumento de marcená-*rio*, que abre as bordas das taboas cavando nelas um angulo recto.

JUNTO, part. pass. (do Lat. *junctum*) *Unido*, pegado, pertô, proximo: v. g. *junto da ca-sa*, ou com a casa de Pedro, ou a casa pa-tos juntos d'este rio. *Sabell*, *Entead.* 2. 4. 56. S. Na mesma companhia: v. g. "en estava junto com elle." S. *Por junto*: v. g. "vender, compras por junto;" t. c. não por mundo, mas em grandes pastidas. S. *Junto* usa-se ellipticamente, subentendendo-se os nomes sitio, lu-gar, posto: v. g. *estava ás dgas negreiras junto com o caminho*. H. *Pinto*, P. 2. cap. 17. e lo-go: *árvores plantadas junto das aguas*. S. Que concorrem de companhia, ajuntados com outros "tantos inimigos, que de tão diversas partes ali erão juntar." *Carta da Rainha D. Cather-
en Freire*, L. 4. pag. 416.

JUNTOURA, s. f. Pedra do pilar, ou parede, que a atravessa de parte a parte do grosso, ficando de fora cabeças, ou porções reali-dadas, para se embeberem na parede pegada com elas.

JUNTURA, s. f. V. *Junctura*. A junta, ou lugaz da junção, e união de varias peças: v. g. "juntura das pedras do edifício." *Palmeir*, p. 3. *fertido em hum nervo da juntura da curva*, com que depois manquejava hum pouco. *Barr.* 3. 5. 8. *Ident*, 4. 5. 1. *Fontura do pollegar*.

JUR. V. *Jus*. Direito; jurisdictão. *Elucidar*.

JURA, s. f. Juramento. V. *Nobilíario*: *Ost*, *Poetas*, f. 146. e "jura má sob pedra v. Eust.

Zef. 2. 7. "esses medos de Jura."

JURADO, part. pass. de Jura. 5. Principe jurado; a quem se jura por Successor na Coroa.

V. Jurado.

JURADOR, s. m. O que facilmente jura. V. Jurador, e arrengelado. 5. Coss. R. t. 28.

JURADOS, s. m. pl. Os jurados são homens, que dão os seus juramentos avaliando as penas, e devolvendo frutos pelos gados, para os donos serem encalçados. Lobo, Egl. 3. que não ha-de haver jurado, vnde para os jornaleros! Outra é a ideia, que dão delles a Orden. L. t. T. 66. 5. 6. direito, que são homens postos para guardas a Terra dos demônios. &c. V. Ord. Af. 2. 60. 5. t. 6. d. Justiça, ou ao jurado dessa Terra, que lhes faça dar por seu diretor. Talvez o mesmo que Apóstolo, ou Juiz de Terras menores, que o não tinha ordinário.

JURAMENTADO, part. pass. de Juramentar. Albuq. P. t. c. 42. todos estavão juramentados de lhe não obedecer: L. é, obrigados com juramento, ou conjurados.

JURAMENTAR, v. at. Vej. Juramentar-se. Conjurat-se. "os Soldados juramentaram-se." Coss. 6. 5. 5.

JURAMENTO, s. m. O acto de tomar a Deus por testemunha, de que se diz a verdade, e este é juramento anterior: ou de que se ha-de cumprir o prometido debaixo do tal juramento, e este se diz promissório: juramento co-missório, quando ameaçamos: judicial, dado em juizo; o que a parte defere, ou refere á outra, para decidir a demanda: extrajudicial, ou dado fora de juizo. 5. — supletorio, o que o Juiz defere, para se suprir a falta de provas por testemunhas, ou instrumentos. 5. Juramento de calúnias, que dão os litigantes, de que intenção a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça; e assim quando pedem Carta de Inquisição para fora &c.

JURAM!, corrupção de Juro a mim, ou por minha verdade juro. Esfr. Prof. c. 1. 6

JURÁR, v. n. Prestar, dar juramento. 5. v. at. Jurar alguém por seu Rei; reconhecê-lo, e obigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal. 5. Dizer, ou prometer com juramento: v. g. jurei a verdade; jurei defender a pena, e credito de meu Rei, e Senhor natural. Juras só, e isoladas.

JURECONSULTO. V. Juriconsulto. H. Pinto, f. 392. p. 28.

JURIDICAMENTE, adv. Segundo a Lei, e formalidades de Direito. 5. Por princípios de Direito; ou conforme a elles: v. g. discorrer —, prover —

JURÍDICO, adj. Conforme, ou segundo os princípios de Direito: v. g. arrazoado —; discutir —; sobre pontos de Direito, fundado nelle.

JURISCONSÓLTO, s. m. O que sabe as Leis, interpreta, e aplica o Direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies, a que as Leis são applicáveis. 5. Que defende os litigantes, &c.

JURISDIÇÃO, s. f. O poder de conhecer dos casos sujeitos à direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e aplicar voluntariamente, ou à vontade das partes; ou constrangendo-as a isso, que é jurisdição necessaria; oposta à voluntaria; a necessaria é ordinaria, que compete aos Juizes, ou Magistrados ordinarios: ou delegada, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. 5. Alçada. V. 5. f. Poder, influencia; v. g. a formosura tem sua jurisdição nas vassouras. Esfr. 3. 1.

JURISPERITO, s. m. O que sabe Direito.

JURISPRUDÊNCIA, s. f. A arte de interpretar as Leis, de responder, e aconselhar nas matérias de Direito, &c.

JURISTA, s. m. O que sabe Direito, e Jurisprudência. 5. O que dá dinheiro a juro.

JURO, s. m. Jus, direito. Resende, Hist. de Evora, cap. 4. Vida do Inf. f. 3. o juro que de S. Alteza me fizou. Principe, que de juro sembrares de hum polo a outro polo o mar irado. Lus. VI. 27. Juro hereditário. Arraes, 3. 17. Id. 3. 4. os juros da natureza. 5. Senhor de juro; o que não é de mercê. Lobo, Corte, f. 289. "deixa (das terras do Rei) se dà per annos, e alguma em vida da pessoa, e nenhuma de juro." Barr. 3. 2. 5. 5. fig. "não tenho vida de juro;" L. c., a vida é precária. Esfr. 2. 6. f. 85. 5. De juro, e herdados é o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu, sem dependencia de nova mercê: v. g. "Conde, Marquez de juro, e herdados." 5. O lucro, que se dà pelo uso do dinheiro, além do pagamento do principal, ou capital; usura, ganho, interesse, logro.

JURUBACA, t. da Av. V. Interpretar. Lingua. F. Mendes.

JURUPÂNDÔ, s. m. Espécie de embarcação da Asia, alias Jurupango. F. Mendes.

JUS, s. m. Direito. Vietra. Fazer jus: adquirir direito. V. Juro.

JUSÁA, femin. de Jusiano, ou Juião.

JUSÂNO, adj. antiq. De juro, debaixo. Louredo de Jusano (talvez sem de, que é mais proprio): Louredo debaixo.

JUSANTE, s. f. antiq. V. Vassante da maré: opposto a montante (do Francês antigo, *jusant*) Goss, Chron. de D. Man. P. III. cap. 6. 5. A jusante, adv. opposto à montante. ancoras lançadas a jusante, e outras a montante: i. é, para onde a maré vasa. Castanb.

JOSO, s. antiq. O baixo. De jeso: debaixo. (opposto a Suíd, sobre) Orden. Afons. L. 5. T. Bg il 120.

JUDEO, "a justa vencida."
JUSSÃO, JUSSÁ. V. Juão, e Juam, ant.
ju, Delito.

JUSTA, a. f. Tombo, jogo militar antigo, que se fazia em praças cercadas de roya, e leque se fizesse justo o peccador por meyo da graça divina, e sua contrição. *Codex Rom.* f. 101. "os Sacamentos... matavilhosos instrumentos de alcançar justificação." b. Prova judicial de alguma coisa; v. g. fazer justificação com univocais, de que é natural de tal Cidade, que é solitário, que é comunicação, etc.

JUSTIFICADO, part. pass. de Justificar, feito com justiça.

JUSTAMENTE, adv. Com justiça; conforme a direito. b. E Exactamente.

JUSTAR, v. m. Entrar, e jogar na justa. a. Ajustar; calçando; v. g. botas justas, alinhando bem justas na perna. *Ulinho*, t. 1. n. t. bens herdeiros como se eu ja justei com cada de, que material bens pulga na perna.

JUSTELA, a. f. Execção: v. g. a justela da justiça; cestela. Exame de Artilheiros.

JUSTIÇA, a. f. A virtude de obear conforme à Lei, e o que é Direito, principalmente dando a cada um o seu. b. Execução do que a Lei prescrevem: v. g. "fazer justiça a alguém: fazer justiça nos eiros dos subditos." *Cart. 1. 10. 1. 5. fig.* Fazer justiça ao merecimento, ou culpa de alguém; avaliá-lo com razão, julgando diretamente; dar o seu a seu dono. b. De justiça, oppõe-se a degraja, e a por mercê. b. Fazer justiça de alguém; puni-lo, castigá-lo segundo as Leis. *Abusq. P. 1. c. 46.* Executar penas de sangue, morte, apótes. "tres homens para fazer justiça." *Orden. Af. 1. Tit. 12. f. 83.* b. Justas, a. m. o Juiz, ou Registrado, que faz justiça, e executa as Leis. *Orden. Mon. L. 1. T. 44. 1. Foi Sanc. pag. C'f. 1. 8. col. 2.* outras vezes se usa no femin. b. Ter justiça, i. e., direito, razão. b. Morrer por justiça de Mens ruor; precipitado de uma rocha abaixo. *Ord. Af. 1. 12. 5. 2.* "dos homens, que mandam degolar, ou enfotar, ou morrer por justiça de Mens mór &c."

JUSTIGADO, part. pass. de Justigar.

JUSTIGAR, v. at. Castigar impondo a pena da Lei. b. Executar a Lei.

JUSTICEIRO, adj. Que executa as Leis, principalmente criminais. "o Senhor D. Pedro cognominado o Justiceiro;" "severo executor da

JUSTICOSO, adj. Que faz justiça, e razão, e é zeloso nisso. *Anuarai, 10. Mon. Lui, mais Valdimo, Claram. 1. f. 25.*

JUSTIFICAÇÃO, s. f. Descarga da culpa imputada por meyo de defesa. b. Accião de fazer justo, ou fizesse justo o peccador por meyo da graça divina, e sua contrição. *Codex Rom.* f. 101. "os Sacamentos... matavilhosos instrumentos de alcançar justificação." b. Prova judicial de alguma coisa; v. g. fazer justificação com univocais, de que é natural de tal Cidade, que é solitário, que é comunicação, etc.

JUSTIFICADO, part. pass. de Justificar, feito com justiça. b. Delendido da acusação. b. Feito em justificação, acompanhado della; v. g. artifício justificado, prova —. "que lhe manda-se o assistido do formio justificado." *Conte. 7. 6. 3.*

JUSTIFICADOR, a. m. O que faz ser justificado.

JUSTIFICANTE, part. at. de Justificar. b. Graça —; que faz que o peccador se justifique. b. subat. Pessoa que justifica alguma artigo em julgo.

JUSTIFICAR, v. at. Descarregar da culpa, dar por inocente. b. *Justificar Deus* ao peccador; fazê-lo justo, perdendo-lhe a culpa, e auxiliando-o para que não caya noutra. b. Provar judicialmente; v. g. "justificou que é solitário," etc. b. *Justificar-se*: mostrar-se livre de alguma culpa.

JUSTIFICATIVO, adj. Que serve de justificar; v. g. artigos —, prova —.

JUSTILHO, a. m. Espúrtilho. *Galbezo.*

JUSTO, a. m. Moeda de ouro de Rei D. João II. de Lei de 22. quilates, e de valor intrínseco de 600. reis. V. *Silverim, Not.*

JUSTO, adj. Que observa, e pratica justiça. b. Conforme à justiça, e direito, v. g. *univoca* —. b. Adequado, exacto, tacionável: v. g. idade justa para casar; justo preço. b. Livre de culpa mortal; v. g. "sete vezes no dia pecca o justo." b. Porta justa; que fecha, e une bem.

JUVENCA, a. f. poet. Novilha, terneta. *Lobo, Egloga 6.*

JUVENIL, adj. Concedente a mancoba, moço: v. g. "juvenil idade." *Camões.* annos juvenis, brio juvenil.

JUVENTUDE, a. f. Mocidade. *Enaida, VII. 114.*

JUXTAPOSIÇÃO, s. f. Situação das coisas próximas, ou proximidade das coisas unidas, e conchegadas, ou próximas umas ás outras.

K, a. m. Letra não necessaria para as palavras da nossa Lingua, soa como o e as tes de a, o, u, ou o q: alguns escrevem *K* lendas, *Kalendario*, *almanak*. Barros escreve *Qui-*